



## DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

### 1. ENTE

**Nome:** Prefeitura Municipal de Dona Francisca / RS  
**Endereço:** RUA DO COMÉRCIO, 619  
**Bairro:** CENTRO  
**Telefone:** (055) 3268-1133  
**Fax:**  
**CNPJ:** 87.488.938/0001-80  
**Complemento:**  
**CEP:** 97280-000  
**E-mail:** donaf Francisca@donaf Francisca.rs.gov.br

### 2. REPRESENTANTE LEGAL DO ENTE

**Nome:** SAUL ANTONIO DAL FORNO RECK  
**Cargo:** Prefeito  
**E-mail:** donaf Francisca@donaf Francisca.rs.gov.br  
**CPF:** 270.918.210-68  
**Complemento do Cargo:**  
**Data Início de Gestão:**

### 3. REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL/MUNICÍPIO/UF

**Nome:** FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE DONA FRANCISCA - FPSM  
**Endereço:** RUA DO COMERCIO  
**Bairro:** CENTRO  
**Telefone:** (055) 3268-1133  
**Fax:**  
**CNPJ:** 11.454.157/0001-03  
**Complemento:**  
**CEP:** 97280-000  
**E-mail:** donaf Francisca@donaf Francisca.rs.gov.br

### 4. REPRESENTANTE LEGAL DA UNIDADE GESTORA

**Nome:** LUIZ CARLOS BANDEIRA  
**Cargo:** Presidente  
**Telefone:** (055) 3268-1578  
**Fax:** (055) 3268-1578  
**Complemento do Cargo:** CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA  
**E-mail:** donaf Francisca@donaf Francisca.rs.gov.br  
**CPF:** 534.252.510-15  
**Data Início de Gestão:** 28/03/2014

### 5. GESTOR DE RECURSOS

**Nome:** SUELEM GONÇALVES FERREIRA  
**Cargo:** Gestor  
**Telefone:** (055) 3268-1578  
**Fax:** (055) 3268-1180  
**Entidade Certificadora:** ANBIMA  
**Complemento do Cargo:**  
**E-mail:** donaf Francisca@gmail.com  
**CPF:** 010.770.560-52  
**Data Início de Gestão:** 18/06/2012  
**Validade Certificação:** 12/06/2015

### 6. RESPONSÁVEL PELO ENVIO

**Nome:** SUELEM GONÇALVES FERREIRA  
**Telefone:** (055) 3268-1578  
**Fax:** (055) 3268-1180  
**Data de envio:** 27/01/2015  
**CPF:** 010.770.560-52  
**E-mail:** donaf Francisca@gmail.com

**7. DEMONSTRATIVO**

Exercício: 2015

Responsável pela Elaboração da Política de Investimentos: SUELEM GONÇALVES FERREIRA

CPF: 010.770.560-52

Data da Elaboração: 19/11/2014

Data da ata de aprovação: 16/01/2015

Órgão superior competente: CONSELHO MUNICIPAL

Meta de Rentabilidade dos Investimentos

Indexador: INPC

Taxa de Juros: 6,00 %

Divulgação/Publicação: ( X ) Meio Eletrônico ( X ) Impresso

**RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS**

| Alocação dos Recursos/Diversificação                     | Alocação dos recursos |                          |
|--|-----------------------|--------------------------|
|  | Limite da Resolução % | Estratégia de Alocação % |
| <b>Renda Fixa - Art. 7º</b>                              |                       |                          |
| Títulos Tesouro Nacional - SELIC - Art. 7º, I, "a"       | 100,00                | 0,00                     |
| FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"                     | 100,00                | 80,00                    |
| Operações Compromissadas - Art. 7º, II                   | 15,00                 | 0,00                     |
| FI Renda Fixa/Referenciados RF - Art. 7º, III            | 80,00                 | 50,00                    |
| FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV                           | 30,00                 | 30,00                    |
| Poupança - Art. 7º, V                                    | 20,00                 | 0,00                     |
| FI em Direitos Creditórios – Aberto - Art. 7º, VI        | 15,00                 | 3,00                     |
| FI em Direitos Creditórios – Fechado - Art. 7º, VII, "a" | 5,00                  | 0,00                     |
| FI Renda Fixa "Crédito Privado" - Art. 7º, VII, "b"      | 5,00                  | 4,00                     |
| <b>Renda Variável - Art. 8º</b>                          |                       |                          |
| FI Ações referenciados - Art. 8º, I                      | 30,00                 | 5,00                     |
| FI de Índices Referenciados em Ações - Art. 8º, II       | 20,00                 | 0,00                     |
| FI em Ações - Art. 8º, III                               | 15,00                 | 3,00                     |
| FI Multimercado - aberto - Art. 8º, IV                   | 5,00                  | 5,00                     |
| FI em Participações - fechado - Art. 8º, V               | 5,00                  | 0,00                     |
| FI Imobiliário - cotas negociadas em bolsa - Art. 8º, VI | 5,00                  | 0,00                     |
| <b>Total</b>   |                       | 180,00                   |

Declaro que o valor excedido do limite do somatório dos Segmentos "Renda Fixa" e "Renda Variável", está compatível com a Política de Investimentos aprovada pelas instâncias competentes e consolidada neste Demonstrativo, conforme documentos arquivados

### **Cenário Macroeconômico e Análise Setorial para Investimentos**

O cenário atual após um concorrido processo eleitoral que marcou o final de 2014 e as consequentes oscilações que caracterizavam os indicadores econômicos nesse período o mercado vive a expectativa em relação ao futuro das políticas econômicas nacionais.

As intervenções do governo na gestão das empresas estatais associados às suspeitas de corrupção abalaram a credibilidade dos investidores, cujas expectativas de mudanças de governo puxaram a retomada de valorização dos papéis da Petrobrás durante o período pré-eleitoral.

Com o último aumento da taxa Selic, que chegou a 11,75% a.a., indica a preocupação do governo em manter a inflação dentro dos limites da meta estabelecida.

A combinação de déficit público crescente, inflação no teto da meta e baixo crescimento econômico consistem no principal desafio macroeconômico a ser encarado pela Presidente Dilma Rousseff durante seu segundo mandato.

Este cenário conhecido como estagflação, onde aumentos da SELIC tem cada vez menos impacto na contenção das taxas inflacionárias. Neste âmbito destaca-se a falta de uma maior transparência do governo na condução da política fiscal, cujo déficit primário alcançou R\$20,4 bilhões em Setembro.

Caberá ao governo encontrar o balanço adequado com intuito de suprir as mais variadas demandas, tais como a manutenção das políticas sociais, o realimento dos preços administrados, a necessidade de novos investimentos em infraestrutura e equilíbrio nas contas do governo com um maior aperto fiscal em 2015.

Além do aumento do preço dos combustíveis ainda em 2014, o ano de 2015 também será caracterizado pelos aumentos dos preços administrados, incremento de novos tributos cujas variações de preços afetam todos os setores da economia.

Portanto, um novo ciclo de concessões e retomada dos modelos de parceria público-privada, tornam-se essências para a retomada da credibilidade do governo juntos aos mercados.

As circunstâncias atuais com a expectativa de formação na nova equipe econômica do governo denota uma predisposição para continuação na elevação dos juros básicos da economia para 2015, ao mesmo tempo em que a inflação não apresenta uma convergência para o centro da meta, com descompasso perante o sistema de metas de inflação. Além disso, dificulta a gestão planejada de ativos com foco em capitalização e preservação de capital.

Conforme os dados das contas nacionais publicados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o nível de investimentos pode ser considerado o principal problema para o crescimento da economia. A deterioração das expectativas representa maior risco de mercado para os investidores como o FUNDO DE PREVIDENCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO- DONA FRANCISCA de modo que a falta de foco das autoridades monetárias e o descasamento entre política econômica e situação real de mercado criam um contexto de muitas incertezas.

Por outro lado, a perspectiva de recuperação da economia norte-americana e consequente expectativa de que O FED retirasse os estímulos monetários mais cedo que o esperado contribuiu para alta volatilidade nos mercados financeiros internacionais com efeitos sobre o mercado financeiro nacional. Já na Europa persiste o risco de deflação que levou o Banco Central Europeu usaram políticas monetárias expansionistas.

Assim, com estes cenários expostos às chances para o alcance da meta atuarial no próximo exercício através da renda fixa é possível, com certa dificuldade considerando o atual patamar da taxa de juros, e se ocorrerem os ajustes fiscais necessários aliados uma maior credibilidade por parte dos investidores nos fundamentos da economia juntamente com uma gestão ativa de sua carteira investimentos.

### **Objetivos da gestão**

O FUNDO DE PREVIDENCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO- DONA FRANCISCA precisa buscar, através da aplicação dos seus recursos, uma rentabilidade igual ou superior à sua meta atuarial. Com base no horizonte de longo prazo, considerando as informações do último RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO ATUARIAL, e a situação financeira e atuarial observada atualmente, a META ATUARIAL, definida e aprovada juntamente com a Política de Investimentos, será representada pelo benchmark INPC ACRESCIDO DE 6% a.a. (INPC + 6% a.a.). O INPC é o índice de preços relacionado às metas para a inflação. Instituem-se também os objetivos de assegurar que os gestores, servidores, participantes, beneficiários, prestadores de serviços e órgãos reguladores do FAPS tenham o claro entendimento dos objetivos e restrições relativas aos investimentos; e garantir transparência e ética no processo de investimento, o qual deve ser feito seguindo diretrizes, normas e critérios.

### **Estratégia de formação de preços - investimentos e desinvestimentos**

Renda Fixa: Fundos de Investimentos com rentabilidade mínima esperada de 100% da TMA. Títulos Públicos Federais: registrados no SELIC, com rentabilidade mínima esperada superior à TMA (MaM), utilizando custódia a ser contratada e observando o casamento do vencimento com o passivo atuarial. Renda Variável: Fundos de Investimentos com rentabilidade mínima esperada superior à TMA.

### **Critérios de Contratação - Administração de carteiras de renda fixa e renda variável**

Na Política de Investimentos para 2015, não há previsão para contratação de serviço de administração de carteira de renda fixa ou variável.

### **Testes Comparativos e de Avaliação para acompanhamento dos resultados dos gestores e da diversificação da gestão externa dos ativos**

As aplicações serão avaliadas através da elaboração de relatórios mensais, mas acompanhadas diariamente. Mensalmente, elaborar-se-á um relatório de avaliação de desempenho e risco, e medidas cabíveis serão adotadas no caso de constatação de desempenho insatisfatório, resguardando os objetivos e estratégias da gestão e observando a exposição a riscos acentuados conforme os cenários econômicos projetados. Os relatórios de desempenho e risco compreenderão a comparação com os principais índices de mercado, sendo eles: para a renda fixa, os Índices IMA e, para a renda variável, o Ibovespa, IBrX e o IBrX-50. A volatilidade da carteira será controlada periodicamente. Para o monitoramento do RISCO DE MERCADO, utilizar-se-á o cálculo do Value at Risk (VAR), que sintetiza a maior perda esperada da carteira em condições normais de mercado.

Adicionalmente, os relatórios mensais de desempenho e risco deverão incorporar, por decisão da unidade gestora, modelos alternativos para a simulação de perda financeira mediante variações bruscas de preços dos ativos que compõem a sua carteira em um cenário econômico-financeiro adverso. O RISCO DE CRÉDITO será controlado pela diversificação da carteira, pela observação dos limites de crédito para as emissões privadas, pela classificação de risco das emissões ou dos emissores realizada por agências classificadoras de risco e pelo monitoramento da exposição a este tipo de risco, através do cumprimento diário desta Política de Investimentos. O RISCO DE LIQUIDEZ não é preponderante no curto prazo, porém avaliar-se-á a concentração dos investimentos e a liquidez dos ativos de acordo com as obrigações futuras.

**Observações**

Utilizamos o parâmetro limite de 180% de alocação, que está de acordo e devidamente aprovada conforme a política de investimento do RPPS.

**Declaração: A Política de Investimentos completa e a documentação que a suporta, encontra-se à disposição dos órgãos de controle e supervisão competentes**

|  |  |                       |                    |
|--|--|-----------------------|--------------------|
| <b>Representante Legal do Ente:</b>            | 270.918.210-68 - SAUL ANTONIO DAL FORNO RECK | <b>Data:</b> __/__/__ | <b>Assinatura:</b> |
| <b>Representante Legal da Unidade Gestora:</b> | 534.252.510-15 - LUIZ CARLOS BANDEIRA        | <b>Data:</b> __/__/__ | <b>Assinatura:</b> |
| <b>Gestor de Recurso RPPS:</b>                 | 010.770.560-52 - SUELEM GONÇALVES FERREIRA   | <b>Data:</b> __/__/__ | <b>Assinatura:</b> |
| <b>Responsável:</b>                            | 010.770.560-52 - SUELEM GONÇALVES FERREIRA   | <b>Data:</b> __/__/__ | <b>Assinatura:</b> |